

Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar: uma análise do perfil dos egressos e da produção acadêmica em Ensino de Química

Daniel Perdigão Nass¹ (PG) - perdigao@iqsc.usp.br

¹Inst. de Química de São Carlos - Univ. de São Paulo - Av. Trab. São-Carlense, 400 - 13566-590 - São Carlos, SP.

Palavras-chave: pós-graduação, UFSCar, Educação em Química

Introdução

Nossa pesquisa toma como objetos de investigação parte das teses e dissertações apresentadas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Criado em 1975, o PPGE possui, atualmente, duas áreas de concentração: Fundamentos da Educação e Metodologia de Ensino. Nesta última área são apresentados os trabalhos acadêmicos em Ensino de Ciências e Matemática, os quais receberam nossa atenção nesta pesquisa.

As informações obtidas de cada um dos trabalhos acadêmicos analisados foram: autor; título do trabalho; orientador; título acadêmico obtido; ano da defesa; linha de pesquisa. Buscamos, também, descobrir o curso e a instituição de graduação dos egressos do PPGE, por meio da Plataforma Lattes.

Os trabalhos classificados como pertencentes à linha de Ensino de Ciências e Matemática foram analisados segundo os aspectos: nível de ensino; área de conteúdo; gênero de trabalho acadêmico; foco temático principal. Estes aspectos constituem uma adaptação dos descritores utilizados por Megid¹ em sua tese de doutoramento.

Resultados e Discussão

Até dezembro de 2004, foram apresentados 309 trabalhos pela área de concentração de Metodologia de Ensino. Destes, 75 foram classificados como sendo trabalhos da linha de Ensino de Ciências e Matemática, apresentados por 71 autores distintos.

A produção dos trabalhos desta linha de pesquisa não foi regular ao longo do tempo, alternando biênios de produção significativa com biênios de baixa produção, até 2000. Apenas nos últimos quatro anos analisados a produção média foi superior a 5 trabalhos por ano. Possivelmente, isto se deva à formalização, ocorrida em 1999, de uma linha de pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática dentro do PPGE.

Quarenta e nove egressos dessa linha, do total de 71, disponibilizaram seus currículos na Plataforma Lattes. Os graduados em Química representam apenas 8% do total, uma proporção relativamente baixa se comparada à Física, por exemplo, curso pelo qual se graduaram 16% dos egressos da linha.

Unicamp, Campinas, SP, de 24 a 27 de julho de 2006.

Quanto às áreas de conteúdo privilegiadas nos estudos, observamos que a Química foi alvo de apenas 7% dos trabalhos. Isto ocorre, provavelmente, pelo fato de a Química (assim como a Física, que só se associa a 8% dos trabalhos) estar presente formalmente no currículo escolar apenas a partir do penúltimo ano do Ensino Fundamental.

Dos cinco trabalhos referentes à área de Química, todos dissertações de mestrado, um aborda o Ensino Fundamental, dois, o Ensino Médio e os outros dois, o Ensino Superior. Esta distribuição difere significativamente da proporção dos trabalhos na linha de Ensino de Ciências e Matemática em geral, na qual o Ensino Fundamental é abordado por 44% dos trabalhos. Como já dissemos, isto parece se justificar pelo fato de a Química não estar muito presente no Ensino Fundamental.

A classificação pelo gênero de trabalho acadêmico apontou que quatro trabalhos foram pesquisas de descrição, e apenas um foi pesquisa de intervenção, proporção semelhante àquela encontrada nos trabalhos da linha em geral.

Quanto ao foco principal, três dissertações se voltaram à formação dos professores, um à formação de conceitos e o outro, ao currículo ou ao programa. Não há desvio significativo em relação à distribuição da linha de pesquisa em geral.

Conclusões

A formalização da linha de pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática dentro do PPGE favoreceu o acréscimo e a estabilização do número de trabalhos apresentados nesta área naquele programa. O número de graduados em Química entre os pós-graduados é reduzido, mas isto não foi impedimento para que a Química apresentasse número de trabalhos semelhante ao da Física, área correlata. Ambas as áreas têm baixo número de trabalhos, algo que poderia ser examinado pela coordenação do PPGE. Finalmente, os trabalhos sobre Química não diferem significativamente dos trabalhos da linha de pesquisa em geral.

Agradecimentos

Capes, pela bolsa concedida.

¹ Megid Neto, J. *Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental*. Tese de doutorado. Campinas, FE-Unicamp, 1999.